

ENTREVISTA

Uma Brasileira na Disney

Quem assistiu a *Mulan* e a *Tarzan*, filmes da Disney, pouco podia imaginar que estes filmes contaram com a contribuição de artistas brasileiros. Uma das artistas é a Rosana Urbes, que reside na Flórida desde que foi contratada pela Walt Disney Feature Animation para se somar ao grupo de artistas que concluiu "A Lenda de *Mulan*".

Rosana Urbes
(Artista da Disney)
Brasileira

Rune
(Artista da Disney)
Dinamarquês



Quando começou a desenhar?

Comecei a desenhar quando era criança. Como toda criança. Lá em casa, todo mundo é meio artista. A minha irmã, a Lú, é artista, o meu irmão está em artes gráficas, como meu pai. Só escapou minha mãe. O resultado foi que eu não parei (nem de desenhar, nem de ser criança).

Quando se interessou por animação?

Sempre me vi envolvida por arte. Sempre gostei



de música, dança, teatro, desenho, pintura, escultura, e, por último, o cinema. Houve um tempo que veio mais ou menos junto com o entusiasmo pelo cinema, no qual participei de algumas oficinas promovidas pelas antigas Oficinas Culturais Três Rios (Atual Oswald de Andrade) em São Paulo, e uma delas foi a "Oficina de desenvolvimento de personagem pra animação" do Céu D'Elia. Eu me lembro que já quando estava preparando o portfólio para participar, eu pensei "São 3 horas da manhã e eu estou aqui desenhando um personagem e isso é tão legal, eu tô tão feliz que eu quero viver fazendo isso" Eu sempre achei que foi por causa desse desenho que eu fui selecionada para participar da oficina). Esse foi o tempo de descobrir os encantos de imaginar as coisas incríveis que a gente pode fazer com animação.

Qual foi sua primeira experiência com animação?

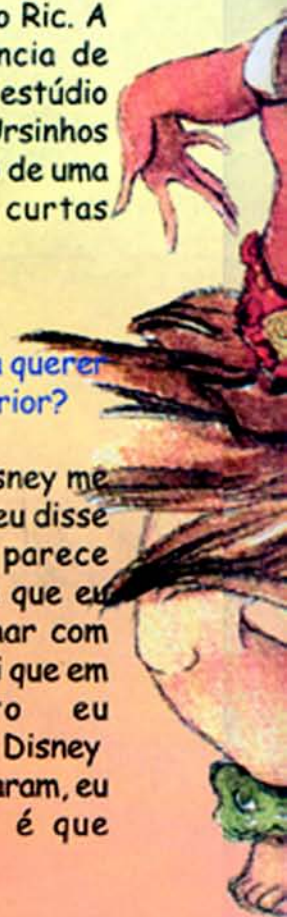
As primeiras experiências em animação foram em super-8, com meus amigos: Na casa da Marina e do Newton, a gente fez um curta de



animação de massinha a respeito de uma luta de boxe chamado: HOINGO BOINGO X UGA UGA. Aí teve um outro curta em desenho animado que eu fiz com a Kátia e depois teve um trabalho de desenvolver personagens para uma floresta encantada que eu fiz com a Cris, o André e o Ric. A primeira experiência de trabalho para um estúdio na HGN, fazendo Ursinhos Gummi O primeiro de uma série de outros curtas para TV

O que te levou a querer trabalhar no exterior?

A oferta. A Disney me ofereceu a vaga e eu disse sim. Dito assim, parece casamento. Desde que eu comecei a trabalhar com animação eu pensei que em algum momento eu trabalharia com a Disney. Quando eles chamaram, eu pensei "E não é que



aconteceu mesmo! "

Como é o trabalho na Disney?

Num estúdio pequeno ou quando você tem o seu projeto, você faz diferentes trabalhos e é responsável por várias coisas e tem mais chances de aplicar a sua criatividade. Num estúdio grande como a Disney, você é uma pequena parte de uma grande coisa. É como cantar num coral.

Hoje em dia, especialmente, que a Disney é essa mega-empresa com centenas de artistas, o seu trabalho é bem definido. O legal é que você conhece pessoas de várias partes do mundo. Aqui no estúdio da Flórida a gente tem amigos da França, Polônia, Croácia, Canadá, Rússia, Chile, Coreia, China e um da Dinamarca que é o Rune, o meu namorado.

Você tem algum projeto pessoal que pretenda realizar ou esteja realizando?

Eu tenho algumas idéias, coisas que eu quero fazer e eu tenho conversado com as pessoas próximas, mas elas ainda não são projetos.

Qual a sua perspectiva para o futuro da animação?





Mais e mais estúdios estão se formando. Estúdios grandes estão enviando parte da produção para outros países. A tendência é de haver cada vez mais estúdios produzindo animação em várias partes do mundo.

Com os computadores e a tecnologia toda, fica mais fácil trabalhar juntos à longa distância.

Quanto ao tipo de filme que a gente vai

fazer, realmente depende de nós, do que a gente vai ser capaz de imaginar e da força que a gente vai ter pra fazer o que acredita.

Com o que tem sido feito até agora dá pra ser pessimista e otimista. Eu escolho pensar que coisas realmente surpreendentes vão acontecer, que nós estamos lentamente despertando, ou melhor, se lembrando das coisas essenciais, que os artistas e produtores que estão vindo são os que pensam com o coração.

O que você diria para quem está começando a aprender animação no Brasil?

Primeiro, tenha certeza de que é isso que você quer fazer. Animação pode ser incrivelmente divertido, mas pode ser ridiculamente difícil. Se você pensa em fazer esse trabalho por qualquer razão que não seja por realmente gostar, não vale a pena.

Feito isso (e se você decidiu que é isso aí que você quer mesmo) lembre-se.

A animação é uma forma de veicular idéias, principalmente pra crianças, o que é ainda mais importante. A animação é, também, um trabalho em grupo, então juntem-se em grupos, criem projetos. Vejam bem se o que os seus personagens estão fazendo, falando é realmente o que você quer que as pessoas vejam, sintam, pensem e então, divirtam-se.



Oi SILVIO! AQUI VÃO AS RESPOSTAS PARA A ENTREVISTA JUNTO COM FOTO E DESENHOS.

UM ABRACO,
ROXANA.

